

Construção Naval Brasileira Distribuição regional da produção e emprego - 2010

Em 2010, a distribuição regional da construção naval brasileira fica clara no quadro sintético sobre obras em andamento e empregos gerados em 2010. Existe competição regional e uma mobilização de Estados e Municípios para atrair estaleiros para seu território, mobilizados pelo emprego gerado e a expansão dos negócios gerados na rede de suprimentos de produtos e serviços.

Quadro sintético - Construção naval e empregos – 2010

Estado / Município	OBRAS	TPB*	Part. %	EMPREGO	Part. %
Rio de Janeiro (Total)	64	1.571.292	25,12	25.987	46,31
Rio Janeiro	30	1.282.800	20,5	4.941	8,81
Niterói	22	270.800	4,3	9.649	17,2
São Gonçalo	5	17.100	0,27	860	1,53
Angra dos Reis	7	592	0,01	10.537	18,78
São Paulo (Total)	117	335.000	5,36	N/D	N/D
Guarujá	17	15.000	0,24	781	1,39
Araçatuba	100	320.000	5,12	N/D	N/D
Total Sudeste	181	1.906.292	30,48	26.768	47,7
Santa Catarina (Navegantes)	35	71.642	1,15	1.958	3,49
Rio Grande do Sul (Rio Grande)	9	1.120.000	17,91	5.500	9,8
Total Sul	44	1.191.642	19,05	7.458	13,29
Pernambuco (Suape)	23	3.072.000	49,12	10.581	18,86
Ceará	N/D	N/D	N/D	1.300	2,32
Sergipe	N/D	N/D	N/D	350	0,62
Total Nordeste	23	3.072.000	49,12	12.231	21,8
Pará (Belém)	21	84.000	1,34	411	0,73
Amazonas	N/D	N/D	N/D	9.244	16,47
Total Norte	21	84.000	1,26	9.655	17,2
Total Geral	269	6.253.934	100	56.112	100

Fonte: SINAVAL

Construção naval em andamento: navios, balsas, rebocadores e 14 plataformas de petróleo e seus módulos. Universo pesquisado: estaleiros associados ao SINAVAL. Não inclui reparos. Não inclui a indústria náutica de lazer, que gera 28 mil empregos diretos.

* Estaleiro Rio Tietê em implantação em Araçatuba (SP).

**TPB é a Tonelada de Porte Bruto, uma unidade que mede a capacidade de transporte de carga de uma embarcação.

Dados sobre obras em andamento no Amazonas, no Ceará e em Sergipe: não disponíveis (nd).

Diante do forte interesse dos Estados, o SINAVAL produziu a lista dos líderes da produção em tonelagem e do emprego gerado. O objetivo é estimular a produção de estatísticas locais e o fornecimento das informações aos órgãos de classe.

Ranking da Construção Naval Brasileira - 2010

1 – Tonelagem em construção - 2010

Posição	Estado	TPB mil	Obras em andamento	Part.%
1º	Pernambuco	3.072	23	49,12
2º	Rio de Janeiro	1.571	64	25,12
3º	Rio Grande do Sul	1.120	9	17,91
4º	São Paulo*	335	117	5,36
5º	Pará	84	21	1,34
	Outros	72	35	1,15
Total geral		6.254	269	100

Fonte: SINAVAL

* Inclui Estaleiro Rio Tietê em implantação em Araçatuba (SP)

2 – Empregos diretos gerados em estaleiros - 2010

Posição	Estado	Empregos	Part.%
1º	Rio de Janeiro	25.987	46,31
2º	Pernambuco	10.581	18,86
3º	Amazonas	9.244	16,47
4º	Rio Grande do Sul	5.500	9,80
5º	Santa Catarina	1.958	3,49
	Outros	2.842	5,07
Total geral		56.112	100

Fonte: SINAVAL

A relação em entre tonelagem construída e emprego gerado deve ser observada no contexto do tipo de construção realizado em cada região. O Rio de Janeiro gera mais empregos e produz menos tonelagem que Pernambuco. A razão é que a produção no RJ é realizada por diversos estaleiros e inclui navios de apoio marítimo, navios porta-contêineres e plataformas de produção. A produção em Pernambuco é realizada no EAS, que constrói construindo petroleiros e o casco da plataforma P-55.

As encomendas aos estaleiros brasileiros

Quatro estaleiros surgem com posição de destaque em relação à tonelagem em construção:

Estaleiro Atlântico Sul (EAS) – Suape (PE) – lidera com 3 milhões de TPB em construção (22 navios e o casco da plataforma P-55), gerando 10,5 mil empregos diretos.

Estaleiro Ilha S/A (EISA) – Rio de Janeiro (RJ) – com 1,2 milhão de TPB em construção (26 navios), gerando 3,4 mil empregos diretos.

Estaleiro Ecovix – Engevix Construções Oceânicas – Rio Grande (RS) – com 1,1 milhão de TP em construção (8 cascos de navios-plataformas tipo FPSO), gerando 3 mil empregos diretos.

Estaleiro BrasFels – Angra dos Reis (RJ) – com 250 mil TPB estimadas em produção (5 plataformas), gerando 10,2 mil empregos diretos.

Estaleiro Mauá – Niterói (RJ) – com 192 mil TPB em construção (4 navios), gerando 4 mil empregos diretos.

O estaleiro Rio Tietê, em implantação em Araçatuba (SP), que inicia a construção de comboios fluviais para a Transpetro, ingressa no grupo com grande tonelagem em construção, no totalizando 320 mil TPB nos 20 comboios (20 empurradores e 80 balsas para transporte de etanol).

Os estaleiros líderes estão localizados nos principais polos de construção naval brasileira atual, no Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

As principais obras em andamento nos estaleiros brasileiros podem ser analisadas nos quadros a seguir.

As obras anunciadas, com contratos assinados para iniciar a construção ou em processo de licitação são: 28 navios-sonda com licitação em andamento, e 39 navios petroleiros do programa EBN, com licitação em andamento. As obras anunciadas são a frota de cinco submarinos para a Marinha do Brasil e as plataformas de produção que serão construídas para a petroleira OGX pelo Estaleiro OSX (ambos do grupo EBX, do empresário Eike Batista).